



Prefeitura Municipal de Campinas

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 007/2011

06BL – PROFESSOR BILÍNGUE (LIBRAS)

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
Um Caderno de Questões contendo **50 (cinquenta) questões** objetivas de múltipla escolha.
Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade das Provas terá a duração de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após transcorridas **2 (duas) horas** do efetivo início da prova, entregando o Caderno de Questões e a Folha de Respostas ao fiscal, a qual será o único documento válido para a correção.
- O Caderno de Questões será disponibilizado para consulta no site da Cetro Concursos, juntamente com a divulgação do gabarito, a partir do dia **14 de fevereiro de 2012**.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido a revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- Após o término da prova, ao sair da sala de prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local de realização das provas, não podendo permanecer nas suas dependências, bem como não poderá utilizar os sanitários.

ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



CONCURSOS PÚBLICOS

02/2012

Espaço reservado para anotação das respostas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS – CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 007/2011

06BL – PROFESSOR BILÍNGUE (LIBRAS)



Nome: _____

Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

O Caderno de Questões será disponibilizado no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) a partir do dia 14 de fevereiro de 2012.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

O embuste da formação continuada

De todas as expectativas que se conferem ao trabalho escolar atualmente, uma delas parece ter se convertido em consenso: a formação continuada de seus profissionais. Tida unanimemente como a salvação da lavoura pedagógica, ela representa um tão possível quanto improvável alento ao minguado compromisso de educar que nos resta. Já que depositamos tão pouco crédito nas novas gerações, quem sabe investir os esforços nos mais velhos? Quem sabe tais esforços pudessem nos redimir do constrangimento de deparar diuturnamente com a devastação intelectual que assola o país? Devastação que conta, se não com nossa colaboração direta, ao menos com nossa anuência discreta.

Essa aposta na formação profissional continuada seria legítima, caso se ponderasse sobre o teor das práticas que vêm sendo levadas a cabo em seu nome. Incluam-se aí as reuniões pedagógicas semanais, as palestras e os congressos sazonais, até mesmo os cursos de especialização de média duração. Muitas vezes relegadas a um sem número de prestadores de serviços suspeitos, tais práticas vêm se revelando um embuste. Seja por seu oficialismo, seja por sua inconsistência, o fato é que elas têm redundado num saldo píffio. Qual a razão de tamanho descalabro? Eis minha hipótese.

A reboque das demandas espontaneístas da categoria profissional, alguns temas enfocados são dignos de objeção, quando não de menosprezo, já que mormente calcados no *frisson* atual da autoajuda. O maior exemplo disso talvez seja um tal “desenvolvimento pessoal” do educador. Uma vez crivados por uma autoestima sempre em frangalhos, aos profissionais nada restaria além de clamar pelo auxílio daqueles que atendem pela designação pomposa de “especialistas” do comportamento – essa versão pós-moderna dos antigos moralistas.

A título de abre-te-sésamo do “potencial criativo” que habitaria cada um de nós, as práticas em voga são audaciosas: desde aquelas que visam a espíritos livres (técnicas de sensibilização, espiritualidade etc.), passando pelas voltadas a mentes ágeis (enxurradas de conceitos *psico-afins*, bate-papos entusiasmados com celebridades etc.), até as fomentadoras de corpos ativos (alongamentos, relaxamentos etc.).

As táticas empregadas são bem conhecidas: o louvor exacerbado, o risco descabido ou a comoção tosca – todas elas

envoltas por metáforas tão mirabolantes quanto infantilizadas sobre a profissão. Todas elas formas nebulosas de obscurantismo, de desrespeito à inteligência do interlocutor e, portanto, catalisadoras de servidão voluntária.

Tais práticas findam por cumprir o papel exatamente oposto ao que delas se poderia esperar. Elas agravam ainda mais o estado de penúria ético-política em que se encontra a educação brasileira. O que fazer? Suprimi-las de vez do horizonte. Nada além.

Aquino, Julio Groppa. “O embuste da formação continuada”. In: Instantâneos da escola contemporânea. Campinas: Papirus, 2007.

1. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito de trechos do primeiro parágrafo.
- (A) O primeiro trecho do primeiro parágrafo do texto, “De todas as expectativas que se conferem ao trabalho escolar atualmente”, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo de sentido: “De todas as expectativas que se confere ao trabalho escolar atualmente”.
 - (B) No trecho: “Tida unanimemente **como** a salvação da lavoura pedagógica, ela representa um **tão** possível **quanto** improvável alento”, do primeiro parágrafo do texto, a primeira palavra destacada tem o mesmo valor semântico que as outras duas, quando considerado valor que estas assumem conjuntamente no texto.
 - (C) O trecho “ela representa um tão possível quanto improvável alento ao minguido compromisso de educar que nos resta” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “ela representa uma tão possível quanto improvável consternação ao minguido compromisso de educar que nos resta”.
 - (D) No trecho: “ela representa um tão possível quanto improvável alento **ao** minguido compromisso **de** educar **que nos resta**”, as duas ocorrências destacadas de preposição são resultado de regência nominal, e a oração destacada é iniciada por pronome que não alude à forma verbal que o precede.
2. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito de trechos do primeiro parágrafo.
- (A) As perguntas inseridas em dois períodos do primeiro parágrafo são retóricas: a leitura do texto permite afirmar que, segundo o ponto de vista nele defendido, é preciso investir os esforços nos mais velhos e que esses esforços podem “nos redimir do constrangimento de deparar diuturnamente com a devastação intelectual que assola o país”.
 - (B) Segundo o ponto de vista defendido no texto, as novas gerações são merecedoras do pouco crédito de que dispõem, porque estas e os prestadores de serviços suspeitos são os responsáveis pela devastação intelectual que assola o país, imerso em oficialismo, e inconsistência, isto é: um verdadeiro descalabro.
 - (C) O trecho “Devastação que conta, se não com nossa colaboração direta, ao menos com nossa anuência discreta”, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “Devastação que conta, ainda que não com nossa colaboração direta, ao menos com nosso consentimento discreto”.
 - (D) O trecho “Quem sabe tais esforços pudessem nos redimir do constrangimento de deparar diuturnamente com a devastação intelectual que assola o país?” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “Quem sabe esses esforços pudessem nos redimir do constrangimento de nos depararmos hodiernamente com a devastação intelectual que assola o país?”.

3. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito de fragmentos do segundo parágrafo.
- (A) O trecho “Essa aposta na formação profissional continuada seria legítima, caso se ponderasse sobre o teor das práticas que vêm sendo levadas a cabo em seu nome” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “Essa aposta na formação profissional continuada seria legítima, se se ponderar sobre o teor das práticas que vêm sendo levadas a cabo em seu nome”.
 - (B) Nos trechos: “caso se ponderasse sobre o teor das práticas” e “Incluam-se aí as reuniões pedagógicas semanais”, as duas ocorrências da palavra destacada não têm a mesma função sintática, mas as construções em que se inserem guardam o mesmo propósito: omitir o agente das ações dos verbos “ponderar” e “incluir”, respectivamente.
 - (C) Segundo o ponto de vista defendido no texto, reuniões pedagógicas semanais, palestras e congressos sazonais, e cursos de especialização de média duração são exemplos de práticas inerentemente inconsistentes e que acabam por redundar num saldo pífio na formação continuada dos profissionais da educação.
 - (D) No trecho: “Muitas vezes relegadas a um sem número de prestadores de serviços suspeitos, tais práticas vêm se revelando um embuste”, os fragmentos destacados pode ser substituídos, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo de sentido por “conduzidas por” e “uma mentira ardilosa”, respectivamente.
4. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta.
- (A) As preposições destacadas no trecho: “Seja por seu oficialismo, seja por sua inconsistência”, do segundo parágrafo, têm o mesmo valor semântico que a conjunção destacada no seguinte trecho do terceiro parágrafo: “já que mormente calcados no *frisson* atual da autoajuda”.
 - (B) No trecho: “o fato é que elas têm redundado num saldo pífio. Qual a razão de tamanho descalabro?”, do segundo parágrafo, as palavras podem ser substituídas, respectivamente, sem que ocorra alteração de sentido ou erro gramatical por “de pouco valor” e “recrudescimento”.
 - (C) Na frase: “Eis minha hipótese”, a palavra destacada indica que os parágrafos seguintes contêm a hipótese do autor a respeito do saldo pífio das práticas enumeradas anteriormente, mas o uso do pronome possessivo acaba por invalidar a argumentação, porque a utilização da primeira pessoa é inadequada em textos dissertativos, enfraquecendo-lhes a progressão temática.
 - (D) O trecho “A reboque das demandas espontaneístas da categoria profissional, alguns temas enfocados são dignos de objeção”, do início do terceiro parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “A despeito das demandas espontaneístas da categoria profissional, alguns temas enfocados são dignos de objeção”.

5. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do terceiro parágrafo.
- (A) Segundo o ponto de vista defendido pelo autor do texto, os temas abordados nas atividades de formação continuada surgem com espontaneidade – o que deve ser valorizado –, mas os “especialistas” do comportamento acabam por conduzir esses temas por meio do enfoque da autoajuda, fato digno de objeção.
 - (B) Segundo o ponto de vista dos “especialistas” do comportamento, o “desenvolvimento pessoal” do educador é tema recorrente das atividades de formação continuada porque a este falta autoestima alta, devido à falta de moralismo e à devastação intelectual que assolam o país.
 - (C) O trecho “Uma vez crivados por uma autoestima sempre em frangalhos, aos profissionais nada restaria” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Porque tolhidos por uma autoestima sempre em frangalhos, aos profissionais nada restaria”.
 - (D) No trecho: “nada restaria além de clamar pelo auxílio daqueles que atendem pela designação pomposa de ‘especialistas’ do comportamento”, a flexão modo-temporal do verbo “restar” e a utilização das aspas na palavra destacada indicam que o autor do texto acredita haver alternativas além de pedir ajuda aos que chama de “versão pós-moderna dos antigos moralistas”.
6. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do quarto e do quinto parágrafos.
- (A) A expressão “abre-te-sésamo do ‘potencial criativo’” está no sentido conotativo e, segundo o ponto de vista defendido no texto, corresponde à competência que os profissionais da educação têm de tomar contato com seu desenvolvimento pessoal e fazê-lo emergir.
 - (B) As práticas utilizadas em atividades de educação continuada exploram o potencial criativo dos profissionais da educação porque exploram simultaneamente as potencialidades do corpo, da mente e do espírito.
 - (C) Segundo o ponto de vista defendido no texto, as práticas utilizadas em atividades de educação continuada estimulam a ideia de que, apesar do estado de penúria em que se encontra a profissão de educador no Brasil, é preciso seguir atuando no estado de “servidão voluntária”.
 - (D) No quinto parágrafo, a existência de aposto de aposto (depois do travessão), a repetição da expressão “todas elas” compromete a coesão textual e prejudica a argumentação do autor contra as práticas adotadas em atividades de educação continuada.
7. No que diz respeito ao uso do acento grave e ao significado das palavras, assinale a alternativa em que o trecho do texto foi modificado sem que tenha ocorrido erro gramatical ou alteração de sentido.
- (A) Trecho do quarto parágrafo: “desde aquelas que visam a espíritos livres”; alteração proposta: “desde aquelas que visam à espíritos livres”.
 - (B) Trecho do quarto parágrafo: “passando pelas voltadas a mentes ágeis”; alteração proposta: “passando pelas voltadas às mentes ágeis”.
 - (C) Trecho do quarto parágrafo: “até as fomentadoras de corpos ativos”; alteração proposta: “até à fomentadoras de corpos ativos”.
 - (D) Trecho do último parágrafo: “Tais práticas findam por cumprir o papel exatamente oposto ao que delas se poderia esperar”; alteração proposta: “Tais práticas findam por cumprir a função exatamente oposta à que delas se poderia esperar”.

8. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta.
- (A) Na expressão: “a **formação** continuada de seus profissionais” (1º parágrafo), o substantivo destacado expressa ação cujo agente é o termo precedido da preposição “de”.
 - (B) As palavras “país” (1º parágrafo), “aí” (2º parágrafo), pífio (2º parágrafo) e “espontaneístas” (3º parágrafo) foram acentuadas pelo mesmo motivo.
 - (C) Na oração: “**Suprimi**-las de vez do horizonte”, é facultado o uso do acento agudo na última sílaba da palavra destacada.
 - (D) Na expressão: “a **salvação** da lavoura pedagógica”, do 1º parágrafo, o substantivo destacado expressa ação cujo agente é o termo precedido da preposição “de”.
9. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao valor semântico dos sufixos e aos processos de formação de palavras.
- (A) “constrangimento” (1º parágrafo), “oficialismo” (2º parágrafo) e “espontaneístas” (3º parágrafo) são vocábulos da mesma classe gramatical, formados pelo mesmo processo.
 - (B) No 3º parágrafo, os vocábulos “autoajuda” e “autoestima”, apesar de formados pelo mesmo processo, são vocábulos de classe gramatical distinta.
 - (C) Apesar de seus processos de formação serem diferentes, os vocábulos “devastação”, “colaboração” (1º parágrafo) e “aposta” (2º parágrafo) são substantivos abstratos indicadores de ação.
 - (D) É correto o plural do substantivo composto “bate-papos” (4º parágrafo), mas “penúria ético-política”, do último parágrafo, deveria ter sido redigido da seguinte maneira: “penúria ética-política”.
10. Em todas as alternativas abaixo, a palavra “que” tem a mesma classe gramatical, **exceto** em uma. Assinale-a.
- (A) “De todas as expectativas **que** se conferem ao trabalho escolar atualmente” (1º parágrafo).
 - (B) “o fato é **que** elas têm redundado num saldo pífio” (2º parágrafo).
 - (C) “o papel exatamente oposto ao **que** delas se poderia esperar” (último parágrafo).
 - (D) “o estado de penúria ético-política em **que** se encontra a educação brasileira” (último parágrafo).

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Em reunião, os professores, coordenadores e diretores estavam discutindo a respeito dos princípios do Conselho das Escolas Municipais e os conselhos de escola. Um deles, à luz da Lei Orgânica do Município de Campinas, apontou que o Conselho das Escolas Municipais e os conselhos de escola têm por princípios:
- I. desenvolver o processo educativo que promova o aprofundamento da convivência democrática e o preparo do indivíduo para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos.
 - II. incentivar a consciência crítica, no sentido de transformar em agente ativo as pessoas que participam do processo educativo.
 - III. representar as aspirações da comunidade, dos pais de alunos e de professores, configurando a tríade essencial para promover a integração escola-família-comunidade e definir o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, centrado no professor, que deve ensinar como e o que fazer.

É correto o que está contido em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

12. Leia o trecho abaixo e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

O etanol de segunda geração, feito com a celulose existente no bagaço da cana-de-açúcar, é uma alternativa importante para aumentar a produção de biocombustível sem prejudicar as plantações de alimentos ou as áreas de preservação ambiental. A proposta de um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é aliar a produção do etanol de celulose à produção de _____ e usar os resíduos obtidos no processo como fonte de energia para as usinas.

- (A) carvão mineral
- (B) células de hidrogênio
- (C) biogás
- (D) biodiesel

13. Na secretaria da escola, a mãe chora porque o filho que necessita de condições educacionais especiais não conseguiu efetuar matrícula na escola municipal mais próxima de sua casa. Carente, também não havia condições de adquirir os livros didáticos necessários para cursar o Ensino Fundamental. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Campinas, artigo 223,

- (A) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche e pré-escolar, a observância de princípios que possibilitem a igualdade de condições a que a mãe pleiteava. No caso apresentado, em que o aluno deverá cursar o Ensino Fundamental, cabe ao Estado assegurar aos educandos com necessidades educacionais especiais o acesso à e a permanência na escola.
- (B) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche, pré-escolar e Ensino Fundamental, a observância de alguns princípios, entre eles, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, na rede escolar municipal, assegurando-se que haja matrícula em estabelecimentos próximos à sua residência, mas, se não houver vagas, há a obrigatoriedade de transferi-lo para quaisquer escolas que possam lhe oferecer igualdade de ensino e garantir padrão de qualidade físico, material e profissional. No que concerne à falta de condições da família para adquirir os livros didáticos, a escola pode lhe oferecer o material, utilizando os recursos da APM (Associação de Pais e Mestres).
- (C) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche, pré-escolar e Ensino Fundamental, a observância de alguns princípios, entre eles, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, na rede escolar municipal, assegurando-se que haja matrícula em estabelecimentos próximos à sua residência, que ofereçam salas individuais e professores especializados, que apenas observam o educando, sem grandes interferências no seu processo de ensino-aprendizagem, priorizando, assim, a independência e a autonomia. No que concerne à falta de condições da família para adquirir os livros didáticos, a escola pode lhe oferecer o material, utilizando os recursos orçamentários do Município, na forma estabelecida pelas Constituições Federal e Estadual.
- (D) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche, pré-escolar e Ensino Fundamental, a observância de alguns princípios, entre eles, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, na rede escolar municipal, assegurando-se, obrigatoriamente, matrícula em estabelecimentos próximos à sua residência e a unificação por série dos livros didáticos, permitindo, assim, que estes possam ser reutilizados por vários anos consecutivos, principalmente pelos alunos carentes.

14. Uma mãe procura uma escola pública para saber se pode matricular seu filho de 15 (quinze) anos sem qualquer custo. Aproveitou para perguntar se o filho mais novo de 4 (quatro) anos também poderia frequentar alguma creche da região porque precisava trabalhar. À luz da Constituição Federal de 1988, informaram, entre outras coisas, que se deve garantir, para que o dever do Estado com a educação seja efetivado,

- I. educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- II. Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
- III. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito, sendo este um direito público subjetivo.

É correto o que está contido em

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) III, apenas.

15. Os pais de um aluno procuraram a escola pública para tomar conhecimento a respeito dos conteúdos fixados para o Ensino Fundamental, a ser cursado pela filha deles neste ano letivo. Com base na Constituição Federal de 1988, foram passadas algumas orientações para os pais. Analise-as e marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- () O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
- () O Ensino Fundamental regular será ministrado em Língua Portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

- (A) V/ F/ V
- (B) V/ V/ F
- (C) F/ F/ V
- (D) V/ V/ V

16. A greve dos policiais militares da Bahia teve início na noite de 31 de janeiro. Cerca de 10 mil PMs, de um contingente de 32 mil homens, aderiram ao movimento. A paralisação provocou uma onda de violência em Salvador e região metropolitana. O número de homicídios dobrou em comparação ao mesmo período do ano passado. A ausência de policiamento nas ruas também motivou saques e arrombamentos. Centenas de carros foram roubados e dezenas de lojas destruídas. Sobre o assunto, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A volta às aulas de estudantes de escolas públicas e particulares, que estava marcada para 6 de fevereiro, foi prejudicada. Apenas os alunos da rede pública estadual iniciaram o ano letivo. As instituições particulares decidiram adiar o retorno dos estudantes.
- () Para reforçar a segurança, a Bahia solicitou o apoio do Governo Federal. Cerca de três mil homens das Forças Armadas e da Força Nacional de Segurança foram enviados a Salvador. As tropas ocupam bairros da capital e monitoram portos e aeroportos.

- () A categoria faz reivindicação de apenas quatro pontos: a criação de um plano de carreira, pagamento da Unidade Real de Valor (URV), adicionais de periculosidade e insalubridade e anistia.
- () Dois dias após a paralisação, a Justiça baiana concedeu uma liminar decretando a ilegalidade da greve e determinando que a Associação de Policiais e Bombeiros e de seus Familiares do Estado da Bahia (Aspra), que comanda o movimento, suspenda a greve. Doze mandados de prisão contra líderes grevistas foram expedidos.

- (A) V/ F/ V/ F
- (B) F/ V/ F/ V
- (C) V/ V/ F/ V
- (D) V/ V/ V/ F

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Pode-se afirmar que a LIBRAS é

- (A) uma língua derivada da Língua Portuguesa.
- (B) uma língua mais conceitual que a Língua Portuguesa.
- (C) uma língua universal.
- (D) uma língua com uma gramática e estrutura próprias.

18. A Comunicação Total surgiu como uma nova filosofia para a educação do Surdo, como resultado de estudos e críticas à Filosofia Oralista. São características da Comunicação Total

- (A) permitir o uso de gestos naturais, Língua de Sinais, língua oral, alfabeto manual, expressão facial enfatizando a comunicação gestual.
- (B) permitir o uso de gestos naturais, Língua de Sinais, alfabeto manual, expressão facial, sempre acompanhado pela fala.
- (C) proibir o uso da língua oral para privilegiar a comunicação com os Surdos através da comunicação gestual.
- (D) utilizar sempre um Pidgin da língua, não valorizando a língua de sinais, com o intuito de aproximar sempre a língua oral

19. Apresentam-se como entraves para a prática do Bilinguismo no Brasil os seguintes aspectos, **exceto**

- (A) a falta de mobilização da comunidade Surda em prol de seus direitos
- (B) as diferenças culturais entre pais ouvintes e filhos surdos
- (C) mudanças na sociedade e na educação as quais envolve questões políticas e econômicas
- (D) a forte presença do Oralismo, que por tanto tempo proibiu o uso da Língua de Sinais

20. Sobre o uso das expressões faciais na LIBRAS, assinale a alternativa correta.

- (A) Através dela compreendemos se a frase é afirmativa, interrogativa, exclamativa ou negativa, elas também são usadas como marcadores de intensidade.
- (B) Elas são usadas raramente, fazendo-se necessárias somente quando se quer enfatizar algo.
- (C) Elas indicam apenas intensidade, ou seja, usamos somente para expressar noções, como muito ou pouco.
- (D) Surdos a usam quando estão nervosos, não representando uma forma linguística de comunicação.

21. A Comunicação Total contribuiu para a educação do Surdo, apresentado aspectos positivos. Assinale a alternativa que **não** apresenta esse aspecto.

- (A) Ampliação da visão de surdo e surdez.
- (B) Criação e uso de códigos visuais.
- (C) Mudança do objetivo (deixou de ser a oralização, cedendo lugar à comunicação).
- (D) Permissão do uso de uma língua espontânea do surdo.

22. Duas línguas coexistindo, porém sendo usadas separadamente sem que uma interfira na outra é a filosofia do(a)

- (A) Comunicação Total.
- (B) Bilinguismo.
- (C) Oralismo.
- (D) Inclusão.

23. Uma pessoa que utiliza-se de duas línguas e participa das comunidades onde estas línguas são utilizadas, pode ser considerada

- (A) bilíngue e bicultural.
- (B) bimodal.
- (C) bilíngue, mas não bicultural.
- (D) bicultural.

24. Faz-se necessário lembrar que a Língua de Sinais, por ser visual/gestual, não tem a mesma organização sintática e nem expressa conceitos da mesma forma que as línguas orais, o que gera algumas implicações como a impossibilidade da análise de textos para surdos, vocábulo por vocábulo. Frente a esta problemática, o professor deve

- (A) evitar trabalhar com textos pois isso fará com que o surdo perca as informações mais importantes.
- (B) ler todo o texto, ou trechos dele, e interpretá-los na Língua de Sinais, possibilitando ao aluno acesso a todos os recursos que esta língua oferece.
- (C) se responsabilizar pela explanação do texto ao aluno surdo após o termino da leitura do professor enfocando os pontos mais importantes deste.
- (D) antes do início da exposição do texto, fornecer uma cópia resumida e adaptada ao aluno surdo de acordo com sua capacidade de compreensão.

25. Os principais parâmetros da LIBRAS são
- (A) expressão facial e corporal, gestos naturais e alfabeto manual.
 - (B) configuração de mãos, ponto de articulação e localização.
 - (C) expressão, ponto de articulação e movimento.
 - (D) configuração de mãos, ponto de articulação e movimento.
26. A atividade de leitura é fundamental para que a criança surda aprenda a estrutura da língua Portuguesa. Para isto, alguns recursos devem ser utilizados, como
- (A) leitura silabada para que o aluno possa ter uma melhor compreensão fazendo uso da leitura labial.
 - (B) leitura silenciosa para que o aluno possa criar imagens mentais a respeito dos conceitos.
 - (C) leituras contextualizadas por meio do uso de recursos visuais (figuras, vídeos, desenhos).
 - (D) uso do *sign write* como apoio visual do texto.
27. A Lei nº 10.436/02, reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão da população surda no Brasil. A partir desta lei, as pessoas surdas passaram a ter alguns direitos garantidos. Assinale a alternativa que **não** representa esse direito.
- (A) As empresas concessionárias de serviços públicos devem providenciar formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais.
 - (B) As empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva.
 - (C) O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - (D) A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
28. Um professor decide trabalhar um texto em sala de aula, que você considera um pouco complexo para seu aluno surdo, mas não há quem seja hábil para providenciar uma adequação para este, então o professor deverá
- (A) explicar para o aluno que o texto é muito difícil e que ele não precisará fazer naquele momento e que poderá fazer outra atividade para ele.
 - (B) pedir ao intérprete para explicar o texto ao aluno.
 - (C) realizar a atividade e avaliar qual o aproveitamento do aluno, levando em consideração sua dificuldade.
 - (D) providenciar outra atividade que possa atender a necessidade de toda a sala de maneira geral.

29. A cultura Surda traz consigo a forte marca das identidades. A identidade marcada pela política surda, pela Língua de sinais como a sua língua de comunicação, pela visão da surdez como diferença e não como deficiência, é chamada de
- (A) identidade surda política ou simplesmente identidade Surda.
 - (B) identidade surda híbrida.
 - (C) identidade surda flutuante.
 - (D) identidade surda de transição.
30. Em relação ao Decreto-lei nº 5.626/2005, que regulamenta a lei nº 10.436/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Assinale a alternativa que **não** se refere a este decreto.
- (A) Inclusão da LIBRAS como disciplina curricular nos cursos de formação de professores.
 - (B) Formação do professor de LIBRAS e do instrutor de LIBRAS.
 - (C) Uso e da difusão da LIBRAS e da língua portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação.
 - (D) Garantia dos direitos às isenções.
31. No que se refere a LIBRAS, assinale a alternativa correta.
- (A) Existem variações regionais e dialetos que reforçam seu caráter de língua natural.
 - (B) Os sinais funcionam como as palavras, não sofrendo alterações com o passar dos anos.
 - (C) Os sinais são sempre motivados por estímulos visuais.
 - (D) As configurações de mão utilizada para a realização dos sinais são definidas em 23 configurações, ou seja, as letras do alfabeto.
32. O sistema pronominal em LIBRAS possui um sistema próprio para representar as pessoas no discurso. Sobre esse sistema, assinale a alternativa correta.
- (A) No singular, o sinal para todas as pessoas é o mesmo CM[G], o que diferencia uma das outras é a orientação das mãos.
 - (B) Duas: a mão ficará com o formato de dois (CM [K] ou [V]).
 - (C) Três: a mão fica em formato do número três.
 - (D) Cinco: a mão fica espalmada.
33. Os verbos que possuem marcas de concordância são denominados
- (A) não direcionais.
 - (B) espaciais.
 - (C) direcionais.
 - (D) instrumentais.

34. Caso o aluno necessite de auxílio na compreensão do conteúdo ministrado pelo professor, o intérprete de LIBRAS deve
- (A) auxiliá-lo, explicando de uma maneira mais simples o que o professor quer dizer.
 - (B) informar ao professor que o aluno está com dúvida.
 - (C) perguntar ao aluno se deseja informar sua dúvida ao professor e fazer a tradução/interpretação sem influenciar sua decisão, mantendo a imparcialidade.
 - (D) permanecer imparcial aguardando a iniciativa do aluno quanto ao questionamento.
35. O sinal formado pela configuração de mão na letra Y, com ponto de articulação no queixo e movimento de toque, se refere ao sinal de
- (A) desculpe.
 - (B) por favor.
 - (C) obrigado.
 - (D) até logo.
36. Em relação ao momento da realização dos sinais para definir o gênero, assinale a alternativa correta.
- (A) A ordem é indiferente e varia de acordo com o contexto.
 - (B) Primeiro utiliza-se o gênero, depois o sinal.
 - (C) O gênero já vem incorporado no sinal, não havendo esta dissociação.
 - (D) Primeiro utiliza-se o sinal e depois o gênero.
37. Em LIBRAS, assim como na Língua Portuguesa, algumas palavras têm a mesma grafia, mas significados diferentes. A palavra “sábado” em LIBRAS tem o mesmo sinal da cor
- (A) verde.
 - (B) azul.
 - (C) amarelo.
 - (D) laranja.
38. A palavra MÃE em LIBRAS é formada por
- (A) um sinal único que representa a palavra.
 - (B) um sinal composto que representa MULHER + BENÇÃO.
 - (C) um sinal composto que representa CARINHO + BEIJO.
 - (D) um sinal composto que representa gênero feminino + BENÇÃO.

39. Em Língua Portuguesa, dizemos: “Eu vou à escola hoje”. Em LIBRAS, segundo os parâmetros da língua, dizemos
- (A) escola hoje eu ir.
 - (B) hoje escola eu ir.
 - (C) eu vou escola hoje.
 - (D) du hoje escola ir.
40. Em relação à ocorrência de flexão verbal em LIBRAS, assinale a alternativa correta.
- (A) Quando o verbo está no passado, ocorre a flexão.
 - (B) O verbo é flexionado quando está no futuro.
 - (C) Ocorre a flexão quando a frase está no plural.
 - (D) O verbo não flexiona, ele sempre aparece no infinitivo.
41. Em relação ao surdo e a LIBRAS, analise as assertivas abaixo.
- I. A LIBRAS é universal.
 - II. O surdo não pode aprender a falar.
 - III. O surdo é mais nervoso que o ouvinte.
 - III. A língua de sinais é uma língua natural para o surdo.
 - IV. Todos os sinais em LIBRAS são icônicos.
- Não** são mitos em relação ao surdo e a LIBRAS o que se afirma em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I, II, III e IV.
42. É recomendada que a educação do surdo seja efetivada em língua de sinais, independentemente dos espaços em que o processo se desenvolva. Para que isto se efetive, paralelamente, recomenda-se
- (A) o ensino da língua portuguesa como segunda língua, com a utilização de métodos específicos no atendimento às necessidades educacionais do surdo.
 - (B) o ensino da língua portuguesa como primeira língua e da língua de sinais como segunda língua.
 - (C) o ensino da língua de sinais como primeira língua e o da língua portuguesa como optativa.
 - (D) o ensino da língua de sinais e da língua portuguesa, permitindo ao aluno surdo definir sua preferência.
43. Assinale a alternativa na qual o mês é representado por digitação.
- (A) dezembro.
 - (B) março.
 - (C) setembro.
 - (D) abril.

44. Na LIBRAS há casos em que são utilizadas digitação de palavras. Assinale a alternativa que apresenta esses casos.
- (A) Em nomes próprios e palavras que não tem sinal correspondente em LIBRAS.
 - (B) Em palavras que não conhecemos.
 - (C) Somente em nomes próprios.
 - (D) Somente em palavras que não tem sinal em LIBRAS.
45. Com relação à alteração de alguns dos parâmetros principais da LIBRAS durante a execução do sinal, assinale a alternativa correta.
- (A) Nada, pois os sinais são bastante diversificados é possível mesmo assim sua compreensão.
 - (B) Depende de qual parâmetro for alterado.
 - (C) As alterações podem modificar totalmente o significado do sinal.
 - (D) Nada acontecerá em relação à alteração, pois variações existem na LIBRAS como em qualquer outra língua.
46. Assinale a alternativa correta quanto à importância do sinal pessoal.
- (A) Corresponde ao nosso nome em LIBRAS e é através dele que o surdo nos reconhece.
 - (B) É como um apelido, cabe ao surdo decidir se irá usá-lo ou não.
 - (C) O sinal pessoal é uma marca pessoal da cultura surda e não é destinado aos ouvintes.
 - (D) O sinal pessoal é como um sinal de batismo e deve ser dado pela família da criança surda.
47. É papel do professor bilíngue
- (A) interpretar para o aluno, em português e LIBRAS, simultaneamente.
 - (B) passar a matéria para o intérprete e este repassá-la para o aluno em outro momento para não atrasar a sala.
 - (C) conhecer a cultura surda e manter relação com seu aluno surdo, estabelecendo diálogo e tirando suas dúvidas.
 - (D) fazer a função do intérprete caso este não esteja presente.
48. Atualmente, no Brasil, a filosofia educacional mais utilizada para os surdos é o(a)
- (A) oralismo.
 - (B) comunicação total.
 - (C) bilinguismo.
 - (D) filosofia inclusiva.

49. Devido a estruturação diferente da LIBRAS em relação a língua portuguesa, erros na escrita da criança surda são frequentes. Assinale a alternativa na qual o **erro** é menos comum de ser encontrado.
- (A) Na inversão pronominal (nome próprios ao invés do pronome pessoal).
 - (B) Na omissão de artigos, conjunções e preposições.
 - (C) No plural.
 - (D) Nas trocas de letras (p/ b;f/ v).
50. São sinais que apresentam a mesma configuração de mãos, mas pontos de articulação e movimentos diferentes:
- (A) desculpe e vaca.
 - (B) família e faca.
 - (C) carro e taxi.
 - (D) irmã e prima.